

DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO: A ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NO COMPLEXO DA MARÉ

Mariana Torres Vannier¹
Clélia Christina Mello-Silva²

RESUMO

A educação ambiental (EA) é uma poderosa ferramenta frente aos desafios das emergências climáticas e impactos ambientais decorrentes da crescente degradação ambiental. Este estudo dialoga com as epistemologias da Justiça ambiental de Acsehrad, da educação ambiental crítica (EAC) de Guimarães e da EA de base comunitária de Sánchez. É um recorte da dissertação “Território em Ação: Estratégias pedagógicas de Educação Ambiental Climática Comunitária na cidade do Rio de Janeiro” que traz parte dos resultados da segunda etapa de um curso de qualificação profissional de EA oferecido aos Agentes Comunitários Ambientais Climáticos (ACAC) deste município, fruto da parceria do Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental (FIOCRUZ), com a Secretária Municipal de Ambiente e Clima do RJ. Nessa dissertação, foram construídas e executadas, com os ACAC de 12 comunidades, atividades extensionistas adaptadas aos desafios locais. Aqui, apresentamos a fase do diagnóstico socioambiental e planejamento participativo da atividade realizada (núcleo da Maré), com dois ACAC. Os resultados foram elencados a partir do diário de campo e dos dados de um grupo focal seguindo a metodologia de análise da Tematização de Fontoura. Foram definidos quatro temas, pelas percepções dos ACAC, três deles contendo subtemas: 'Descarte indevido' ('Disposição irregular' e 'Acúmulo de resíduos sólidos em espaços públicos'); 'Gestão do poder público' ('Falta de lixeiras e/ou infraestruturas apropriadas' e 'Coleta inexistente e/ou irregular'); 'Falta de consciência ambiental' ('Não engajamento da população às causas ambientais' e 'Comportamento inadequado'); e 'Violência territorial'. A proposta pedagógica foi uma oficina de compostagem, visando a criação de composteiras domésticas para ressignificação da percepção dos moradores quanto aos resíduos gerados e enfrentamento das problemáticas. Concluímos que na Maré são necessárias estratégias de EAC integradas ao gerenciamento dos resíduos, intencionando minimizar os impactos socioambientais, destacando-se a importância do diálogo de saberes, da relação de respeito e do agir em prol coletivo.

Palavras-chave: Educação ambiental Crítica, Ação extensionista, Agente comunitário ambiental climático, Território vulnerável, Emergências climáticas.

¹ Pós graduanda em Ensino em Biociências e saúde, pelo Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, marianavannier2@gmail.com; Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/7999567069897070>;

² Dr^a em Ciências Veterinárias pela UFRRJ, com pós-doutorado em Educação pelo UFRRJ, cleliachistinamellosilva@gmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9205412629771883>.